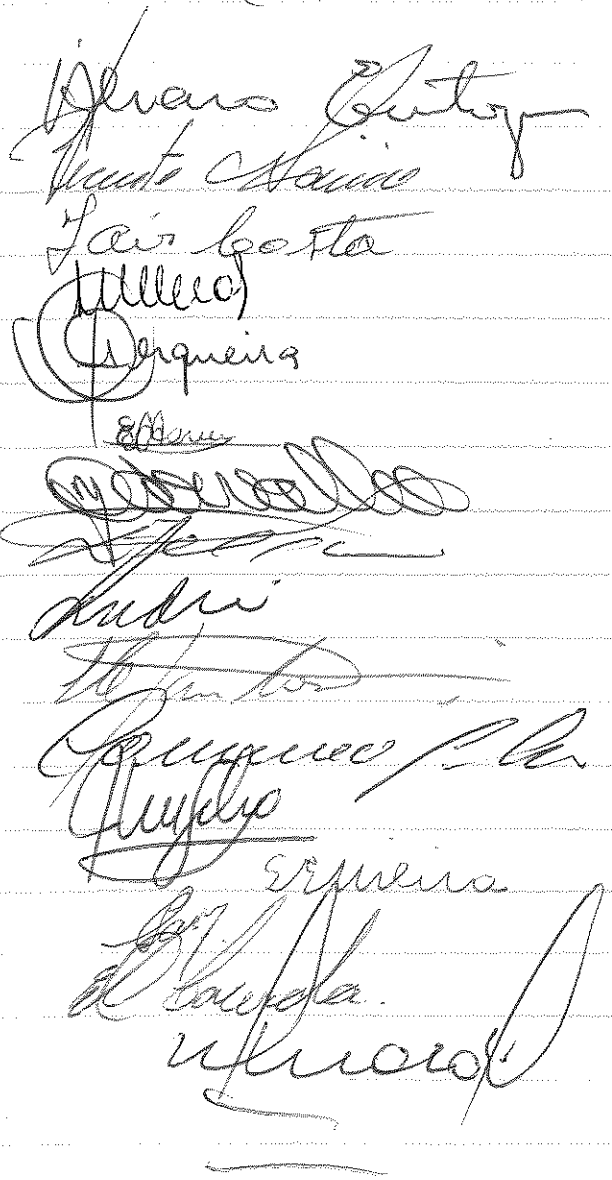
em nome de Deus, foi encerrada a reunião.



Ata da Terceira Reunião Ordinária do Terceiro Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e sete. Aos dezessete dias do mês de março do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente, Nilson Teodoro de Carvalho - Vice-Presidente, Evandro Castanheira Lacerda - 1º Secretário, Paulo Antônio Cerqueira - 2º Secretário, Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro, Sebastião dos Santos Vieira - 2º Tesoureiro, João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Ennio Mendes de Siqueira, Eduardo Luis Marani, Jair Costa, Vicente Naime, Cassumiro da Silva, Hélio Mateus da Silva, Luis Carlos dos Santos, Camilo Martins, André e Sebastião Carlos Torres. Aberta a Ses-

são, a ata anterior foi lida e aprovada. Em seguida, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: Ofício 014/97 a 017/97, do Dr. Rômulo Taurino Furtini, Secretário da Saúde, fazendo informação; ofício 079/97 e 082/97, do Superintendente de Obras, Sr. Agenor Alves de Araújo Neto, fazendo informação; ofício nº 200/97, do Sr. Douglas Ferreira, Gerente de Divisão da CEMIG, fazendo informação; do CMBEM, fazendo agradecimentos pela presença do vereador Nilson Teodoro de Carvalho, na aula inaugural do "Curso de Formação Profissional em Marcenaria"; circular nº 001/97 da Câmara Municipal de Guaxupé, informando a Nova Mesa Diretora. Projetos que deram entrada na Casa: 01. Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria do vereador Nilson Teodoro de Carvalho) - "Dá denominação de Rua Gaudomira Maria de Jesus"; 02. Projeto de Lei nº 008/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Emenda à Lei Orgânica do Município de Lavras". Com a palavra, o vereador Eduardo Marani, pela ordem, solicitou ao Presidente que os vereadores fossem informados de toda correspondência particular sua, que chegasse à Casa, para que cada um pudesse procurá-la no dia em que chegasse, e ficar ciente das mesmas. Com a palavra, o vereador Edson Costa da Silva disse que o Projeto 008/97, de autoria do Chefe do Executivo havia dado entrada na Casa assinado pelo Cel. Mário Lúcio Calçado, Chefe de Gabinete, e que a Casa já havia enviado um ofício ao Executivo, dizendo que aquele ato feria a Lei Orgânica do Município, no art. 84, inciso 9º. O vereador Eduardo Marani disse que o Projeto deveria ser devolvido ao Executivo para que voltasse assinado pelo Prefeito João Batista. O vereador Evandro, digo, Edson Costa da Silva disse que o Projeto 009/97 também estava assinado pelo Cel. Calçado e já estava na Ordem do Dia para primeira discussão e votação. O vereador Eduardo Marani disse que era importante que aquele Projeto fosse votado o mais rápido possível e solicitou que fosse trocada apenas a folha com a assinatura do Prefeito, para dar andamento ao Projeto. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que se fosse devolvido um, deveriam ser devolvidos

os dois. Os vereadores concordaram com o vereador Ennio Mendes Siqueira e os dois Projetos seriam devolvidos ao Executivo, para correção na assinatura. Em seguida, o Vice-Presidente Nilson Teodoro de Carvalho, convidou o Dr. João Alberto Lacerda, diretor da Construtora ASTI e o Sr. Flávio, para que fizessem parte dos trabalhos da Mesa. Com a palavra, o Dr. João Alberto cumprimentou a todos e disse que o seu interesse naquela conversa era de tentar transparecer o Projeto do Lavras Shopping como uma fonte de riqueza para a cidade e região, primeiro porque naquele conjunto piloto onde seriam 56 lojas de tamanhos variáveis, já contariam uma média de três funcionários para cada uma, mais a loja do Supermercado Rex, com quatro mil metros de área de salão, teria já, na inauguração, trezentos empregos diretos, no que se dizia respeito a quem trabalharia naquelas lojas, além da parte administrativa, que pela informação técnica, 350 empregos diretos, gerava 700 empregos indiretos. Disse que conseguiram, daquela forma, preencher um dos maiores problemas da nossa conjuntura, que era a falta de emprego, e que seria um nível de emprego sócio cultural mais alto. O Dr. João Alberto disse que outra coisa importante era que o Shopping não precisava de isenção de nada, que no primeiro ano de funcionamento, recolheria aos cofres estaduais, IPTU, ISS e principalmente o ICMS, e que ele gostaria que se entendesse a importância daquele empreendimento, no que dizia respeito à tributos, e além daquilo, a região onde eles estavam trabalhando, tinha se mostrado de um desenvolvimento muito importante, haja visto que além da avaliação inicial, posterior àquilo já estavam se agregando dois condomínios de residências de luxo e outros, e acreditavam que com a instalação do Lavras Shopping, eles teriam condições de agregar escolas, centro esportivo e hotel, pois o local atendia plenamente. O Dr. João Alberto se colocou à disposição dos vereadores para qualquer esclarecimento. Com a palavra o vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou qual era o tamanho da loja do Rex. O Dr. João

Alberto respondeu-lhe que a loja do Rex tinha, na chamada área de salão, quatro mil metros, mas que tinha ainda a parte de suporte, com escritório. O vereador Ennio Mendes Ligueira perguntou se seria maior do que o Supermercado Rex 4. O Dr. João Alberto respondeu-lhe que seria três vezes mais, que teria trinta caixas, quando o Rex 4 tinha doze, que para se ter uma idéia, o Rex 4 tinha, em área de salão, mil e trezentos metros e a loja no Lavras Shopping teria quatro mil metros. O vereador Ennio Mendes de Ligueira perguntou se a Prefeitura estava ajudando com alguma coisa. O Dr. João Alberto respondeu-lhe que, por ocasião da administração passada, ela havia sido muito solícita, muito disposta e etc, e que talvez por ingenuidade empresarial, ele não soube reivindicar o que o empreendimento teria direito, e quando tentou, já estava fora do contexto, da situação, e talvez fora do interesse. Com a palavra, o vereador Eduardo Marani cumprimentou o Dr. João Alberto, não só pelo empreendimento do Shopping, mas também pelos outros empreendimentos que a Construtora ASTI vinha fazendo, não só em Lavras, como na região. Disse que gostaria de levantar a questão de que o Dr. João Alberto deveria ter apresentado o projeto aos empresários e ao Prefeito, ter reivindicado mais coisas, e que achava que a atual administração poderia fazer alguma coisa mais diretamente com aquela obra, que o município tinha pavimentado diversas ruas, diversos bairros, e que gostaria de fazer uma sugestão para que o Prefeito se comprometesse a fazer alguma coisa com relação à pavimentação lá, para que o acesso às lojas fosse mais fácil e as pessoas interessadas tivessem mais rapidez na construção do que tinha que ser feito ali. Disse que, no que dependesse dele, estaria pronto para ajudar. O Dr. João Alberto falou da tentativa de se criar lá um espaço cultural Municipal, junto ao Shopping, e com relação à pavimentação, disse que eles realmente mereciam, pois fizeram uma ligação que se tornou uma via de utilidade pública, com esgotamento e captação pluvial. O

vereador Eduardo Marani disse que a criação do Espaço Cultural foi muito bem lembrada, pois era contra a idéia do Prefeito de fazer o Teatro Municipal no Mercado, e já que o Dr. João Alberto havia deixado em aberto aquela questão, ele achava que deveriam conversar com o Prefeito e levar à ele aquela sugestão. Com a palavra, o vereador Cassimiro da Silva cumprimentou o Dr. João Alberto por aquele empreendimento e por todos os outros assinados pela Construtora Asti. Disse que tinha uma curiosidade, pois todos os Shoppings obedeciam a uma estrutura vertical, e por que aquele era uma estrutura horizontal. O Dr. João Alberto respondeu-lhe que aquela era a causa do sucesso do empreendimento, que o projeto tinha sido baseado no que, nos Estados Unidos, era muito comum: os chamados Shoppings de vizinhança, menores, em locais não muito valorizados, com um custo de manutenção mais barato, e que eles optaram por aquela forma, pois era uma construção muito mais barata e mais prático até para comercializar e viabilizar. O vereador Cassimiro da Silva perguntou o que a Construtora Asti realmente esperava da administração e dos vereadores, para efetivação daquele grande projeto. O Dr. João Alberto disse que, especificamente e objetivamente, o fato de terem lhe proporcionado aquele espaço na Casa, já era muito vantajoso, que a divulgação otimista do empreendimento, por si só, já era viável, que a compreensão do Lavras Shopping como algo importante para a cidade, a facilitação do asfalto e o estudo de uma interação cultural, já era mais do que o suficiente. O vereador Cassimiro da Silva perguntou se existia um prazo para a conclusão da obra. O Dr. João Alberto respondeu-lhe que aquele prazo, à princípio, por uma ingenuidade, eles chegaram a criá-lo, mas com o evoluir, viram que, mais importante do que criar uma data, era dar condições para que o empreendimento fosse duradouro e de qualidade, não se tornando apenas numa galeria, mas em um Shopping. O vereador

Cassimiro da Silva perguntou se a inadimplência era muito grande. O Dr. João Alberto disse que não, que o que houve, foi reavaliação de interesses, que algumas pessoas reavaliaram sobre vários aspectos. O vereador Cassimiro da Silva desejou sucesso no empreendimento e se colocou à disposição. Com a palavra, o vereador Edson Costa da Silva cumprimentou o Dr. João Alberto e perguntou o que significava CDU. O Dr. João Alberto disse que seria a "luva", a Cessão de Direito de Uso. O vereador Edson Costa da Silva perguntou qual era o percentual de lojas já comercializadas. O Dr. João Alberto respondeu-lhe que tinham vendido em número absoluto, mais ou menos vinte lojas, num conjunto de 56, que em área, representava trinta por cento. O vereador Edson Costa da Silva perguntou também se a Asti tinha a intenção de fazer um relançamento do Lauras Shopping. O Dr. João Alberto disse que não iriam fazer relançamento, pois não era interesse colocar o seu produto no varejo, que estavam orientados por uma pesquisa feita e que precisavam especificamente de determinadas lojas, e que iriam começar, a partir de maio e junho, a fazer aquela procura através de mala direta, com contatos pessoais. O vereador Edson Costa da Silva disse que era um grande empreendimento e que se colocava à disposição naquilo que dele precisassem. O vereador Paulo Antônio Cerqueira cumprimentou o Dr. João Alberto e perguntou qual era o valor do empreendimento e qual o preço do metro quadrado das lojas. O Dr. João Alberto respondeu-lhe que o orçamento para aquisição da área e construção das lojas, deveria ficar em dois milhões e que o empreendimento do Supermercado Rex deveria ficar também naquela cifra, que tinham lá, um empreendimento de quatro milhões daquela parcela. Disse que estavam comercializando as lojas na faixa de 800 (oitocentos) reais o metro quadrado. O vereador Paulo Antônio Cerqueira perguntou como seria o acordo da Prefeitura com a Construtora Asti, na construção do Espaço Cultural. O Dr. João Alberto disse que tinham uma área destinada ao espaço cultural, e que uma forma de fa-

zer uma parceria com o interesse público, seria ele colocar, digo, doar aquela área e a Prefeitura fazer a construção. O vereador Paulo Antônio Cerqueira desejou sucesso ao empreendimento. Em seguida, os vereadores João Rezende, Luis Carlos Caçapa, Edson Alves de Abreu, Evandro Castanheira Lacerda, Nilson Teodoro de Carvalho e Jair Costa, pela ordem e ao seu tempo, cumprimentaram e parabenizaram o Dr. João Alberto pelo empreendimento do Lavras Shopping e pela Construtora Asti, se colocando à disposição. Com a palavra, o Dr. João Alberto disse que a preocupação da Construtora Asti era com o futuro que desejavam que a Asti fosse a maior construtora do Sul de Minas, e que estavam embuídos em valorizar a mão de obra, o cliente e os empreendimentos da Construtora Asti. O Dr. João Alberto agradeceu à todos pela oportunidade. O Presidente agradeceu a presença do Dr. João Alberto e do Sr. Flávio, na Casa. Em seguida, colocou os seguintes Projetos para apreciação da Casa Projetos em primeira discussão e votação: 01. Projeto de Lei nº 007/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande e dá outras providências". O vereador João Rezende pediu para não votar, por ser Presidente da Cooperativa e não querer legislar em causa própria. O Projeto foi colocado em votação secreta. O Presidente convidou os vereadores Vicente Jaime e Edson Alves de Abreu, para escrutinadores. Dezesseis vereadores votaram: dezesseis à favor. O Projeto foi aprovado em primeira discussão e votação e determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para segunda discussão e votação. 02. Projeto de Resolução nº ... 197 - (Autoria do vereador Carlos Torres) - "Concede Título de Cidadão Honorário de Lavras ao Dr. José Norberto Konrad". O Projeto foi colocado em votação secreta. O Presidente convidou os vereadores Paulo Antônio Cerqueira e Luis Carlos Caçapa, para escrutinadores. Dezesseis vereadores votaram à favor e um contra, e foi determinado para a ordem do dia para segunda discussão e votação; 03. Substitutivo ao Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria do

vereador Nilson Teodoro de Carvalho) - "Dispõe sobre o atendimento preferencial de gestantes, mães com crianças no colo, idosos e deficientes, em estabelecimentos comerciais, de serviço e similares, e dá outras providências". O vereador João Rezende requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Projeto foi aprovado. Projetos com vista. 01. Projeto de Lei nº 005/97 - (autoria do Chefe do Executivo) - "Altera a redação de dispositivos das Leis nºs 1.865, de 20/12/91, 1910, de 25/11/91 e 2.096, de 29/12/93". O vereador Edson Costa da Silva liberou o Projeto do seu pedido de vista. O Projeto passou pelas Comissões, que deram os seus pareceres que foram exarados, discutidos e aprovados. O Projeto foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. Projetos Lustados pela Mesa Diretora: 01. Projeto de Lei nº ... /97 - (autoria dos vereadores Nilson Teodoro de Carvalho, Vicente Paiva e Carlos Torres) - "Dispõe sobre o uso de "cerol" em linhas utilizadas para soltar papas"; 02. Projeto de Lei nº 006/97 - (autoria do Chefe do Executivo) - "Referenda Convênio celebrado entre o Município de Lavras e o Conselho Particular Nossa Senhora Auxiliadora da Sociedade São Vicente de Paula, para manutenção de curso profissionalizante de corte e costura". O Projeto foi colocado em votação, pois havia dado entrada na Casa de forma legal, e os vereadores acharam que não dependia da aprovação do Projeto de Lei nº 008/97 para que fosse votado. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Projeto foi aprovado à unanimidade. No próximo momento, no pronunciamento dos vereadores inscritos antecipadamente, o vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que gostaria de manifestar o seu descontentamento com relação à viagem que os vereadores fizeram até a cidade de Vitória, no Espírito Santo, pois achava que o Presidente deveria ter decidido quem iria, na reunião, de comum acordo com todos os vereadores, e que aquela viagem estava parecendo uma viagem de passeio. Os vereadores Eduardo Marani, Paulo Cerqueira

e Luis Carlos Caçapa também se manifestaram, dizendo que o Presidente, realmente, deveria ter colocado o assunto em Plenário. O Presidente disse que aquela era uma viagem do Executivo e que ele escolheu o vereador Cassimiro da Silva por ser o representante do Prefeito na Casa, e o vereador Carlos Torres por ser o representante da imprensa. Com a palavra, o vereador Cassimiro da Silva disse ao vereador Ennio que não precisava da Câmara para passear, pois tinha recursos para tal, quando quizesse, e que a viagem foi para tratar de interesses do município, que, inclusive, eles apresentariam à Casa, todo o relatório da viagem. O vereador Carlos Torres endossou as palavras do vereador Cassimiro da Silva, também dizendo que não precisava da Câmara para passear, e quando fosse fazer um passeio, levaria também a sua família. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que eles só estranharam, porque o Presidente era uma pessoa que sempre colocava as coisas em discussão no Plenário, e que daquela vez não tinha colocado, mas que acreditava que eles tinham feito um bom trabalho lá. O vereador Eduardo Marani disse que não questionava a capacidade dos vereadores, e sim achava que deveria ter sido escolhido em Plenário. O Presidente disse que já havia explicado o porquê, e falou que não tinham ido à passeio, e sim à trabalho. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: 1. dos vereadores Eduardo Marani e Ennio Mendes de Siqueira, com subscrição dos vereadores Sebastião dos Santos Vieira, Edson Costa da Silva, Camilo Martins Andre e Paulo Antônio Cerqueira, solicitando que seja estudada a possibilidade de construir uma nova Sede para o Posto Municipal da "Chacrinha" (Vila Milton Teixeira), uma vez que o local onde hoje está instalado não oferece condições adequadas para o seu funcionamento e, ainda, o aparelho para os exames de Raio X, estimado em R$400.000,00, está em uma sala onde há muita infiltração e, consequentemente, muita umidade, provocando perda do material utilizado para o mesmo, e do vereador Ennio Men-

des de Siqueira, solicitando que envie à Casa cópia de todos os Decretos baixados pelo Executivo no corrente ano, para conhecimento dos Senhores vereadores; solicitando a reforma da Praça Dr. José Esteves, na Zona Norte; solicitando a possibilidade de alugar o antigo prédio da 2ª Divisão para ali funcionar a Secretaria Municipal da Educação, bem como a Biblioteca Pública Municipal, parabenizando-o pelo início das obras de canalização do ribeirão que passa pelo terreno da Associação Atlética Ferroviária, e espera que o mesmo seja feito no ribeirão que corta o Bairro Laurinhas e o final da rua Iza Mendes, ao Dr. Antônio Marcos Possato, DD Secretário Municipal da Saúde e Qualidade de Vida, manifestando o seu descontentamento com o fato de estarem acumulados mais de 500 exames de Raio X prontos e só não foram entregues por falta de fichas e envelopes; 3. do vereador Sebastião dos Santos Vieira, solicitando a construção de um redutor de velocidade na rua Carlos Paladão, na altura do nº 145, no Bairro Vale do Sol, solicitando a execução do serviço de tapa-buracos na rua que liga o Bairro Vila Rica ao Bairro Vale do Sol (subscrito pelo vereador Luis Carlos (Caçapa); solicitando a correção do asfalto da rua "3", no Conjunto Habitacional "Água Limpa"; 4. do vereador Paulo Antônio Cerqueira, solicitando a colocação de um cesto para coleta de lixo na rua Cel. Oliveira, na altura do nº 223, no Bairro Laurinhas; solicitando a passagem da máquina para a limpeza do lixão que se formou na rua José Mauro do Amaral, na altura do nº 128; solicitando a correção do calçamento da rua João Matioli, que é uma rua de importante acesso ao centro da cidade; solicitando a construção da rede de esgoto na rua Maria Tereza de Castro, no Bairro Milton Teixeira; 5. do vereador Camilo Martins André solicitando que interceda junto à Empresa Metrópole, a pedido dos moradores dos Bairros São Vicente e Joaquim Sales, no sentido de haver a linha Gato Preto/Aeroporto, o que seria uma grande melhoria para os usuários dos ônibus; 6. do vereador Evandro Castanheira Lacerda, solicitando a possibilidade de substituir a iluminação da rua José Augusto Andrade pela que utiliza lâm

padas de vapor de sódio, sendo apenas quatro postes. solicitando a realização do serviço de tapa. buracos na rua Alfredo Mariani, principalmente na altura do nº 239, solicitando a pavimentação da rua Projetada, no Bairro Dona Flor; 7. do vereador Nilson Teodoro de Carvalho, solicitando a fiscalização do caminhão de coleta de lixo que percorre o Distrito Industrial, uma vez que está havendo o recolhimento do lixo apenas da COFAP; 8. do vereador Luis Carlos Caçapa, solicitando a colocação de um poste de iluminação pública no final da rua Jose Haddad, o que será uma grande melhoria para os seus moradores; solicitando que interceda junto à Empresa Metrópole para que os ônibus que fazem a linha Serra Verde- UFLA passem também pelo Bairro Jardim Bela Vista, o que será um grande benefício para os seus moradores, solicitando a retirada de um poste de iluminação pública existente dentro de um lote na rua Antônio Alves Costa, nº 369, no Bairro Vale do Sol, uma vez que está impedindo a proprietária do terreno de fazer ali uma construção; 9. do vereador Vicente Paime, solicitando a construção da rede de esgoto na rua Comandante Miranda, próximo ao antigo Ceasa, no Bairro Jardim Floresta, solicitando a canalização do córrego da rua Aureliano Vilela, no Bairro Vila Rica, bem como concluir a abertura da mesma, solicitando a construção de um abrigo para os usuários de ônibus na entrada da Fazendinha do Padre Israel, uma vez que as crianças que estudam ficam expostas às chuvas e ao sol; solicitando a construção de 04 redutores de velocidade na entrada da cidade de Ribeirão Vermelho, no Bairro Niterói, solicitando a reforma da Praça do Bairro Lavrinhas, que é um local de lazer para os moradores de lá, mas não está em boas condições de conservação. Em seguida, o Presidente convocou a todos para a reunião ordinária no dia seguinte, antecipando a reunião do dia 24/03, que seria na Semana Santa. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Adriano Rodrigo Pedro

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Terceiro Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e sete. Aos dezoito dias do mês de março do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente; Nilson Teodoro de Carvalho - Vice-Presidente; Evandro Castanheira Lacerda - 1º Secretário; Paulo Antônio Cerqueira - 2º Secretário; Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro; Sebastião dos Santos Vieira - 2º Tesoureiro; Edson Alves de Abreu; João Batista de Rezende; Ennio Mendes de Siqueira; Eduardo Luis Narani; Jair Costa; Vicente Naime; Cassimiro da Silva; Hélio Mateus da Silva; Luis Carlos dos Santos; Camilo Martins André e Sebastião Carlos Torres. Aberta a Sessão, a ata anterior foi lida e aprovada. Projeto que